

## OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

LUIZ EDUARDO DE LIMA

PAULO HENRIQUE MACHADO

ANDRESSA MICHELS

PEDRO WATTE

VALMIR ROQUE SOTT

### Resumo

Os avanços tecnológicos tornaram-se mais evidentes e presentes nos escritórios de contabilidade a partir da década de 90. Em meio a essa evolução temos os profissionais da contabilidade e questiona-se: Como esta inovação tecnológica está sendo gerenciada por estes profissionais? Com o objetivo geral de avaliar os impactos da tecnologia nos escritórios de contabilidade no Extremo Oeste de Santa Catarina, realizou-se uma análise das bibliografias existentes acerca do assunto, seguido de uma análise quantitativa com aplicação de um questionário estruturado, survey, em escritórios de contabilidade da região. Foi realizada uma análise quantitativa dos resultados, os questionamentos efetuados referem-se à utilização das tecnologias, seus benefícios, vantagens e preparo dos profissionais para o registro e divulgação das informações contábeis. Os escritórios estudados apresentaram que a tecnologia foi capaz de deixar as informações e tarefas mais ágeis e mais seguras, aumentando a capacidade de atender novos mercados e oferecer novos produtos. Como desvantagem da tecnologia foi verificado o aumento da quantidade de tarefas necessárias e a diminuição dos honorários pelos escritórios.

Palavras-chave: Escritórios de Contabilidade. Tecnologia na Contabilidade. Tecnologia da Informação.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem sofrido alterações profundas no modo de agir, pensar e relacionar-se. Da mesma forma, houve grande evolução dos dispositivos de que dispomos para propagação das informações. A produtividade das empresas aumentou significativamente, principalmente devido a informatização que ocorreu em todas as áreas da sociedade. As relações sociais estão mais dinâmicas e a integração dos sistemas com o dia a dia do trabalhador criou muitas facilidades, é possível ter um controle muito mais rápido e preciso das coisas que acontecem ao nosso redor.

A contabilidade foi uma das mais afetadas com as inovações que foram criadas, não sendo mais necessário ter alguém para fazer certas tarefas do dia a dia. Porém, ao mesmo tempo, exigiu um melhor preparo dos profissionais para lidar com os sistemas e processos necessários. Segundo SEBRAE (2013), citado por Marassi e Melzi (2017), os empresários necessitam cada vez mais de informações sobre a empresa, e o contador é o principal fornecedor destes dados, tornando seu papel mais importante no âmbito da gestão empresarial.

É praticamente impossível se manter relevante no mercado sem a utilização de sistemas de dados integrados para gerar relatórios e manter um maior controle das finanças. Investir em infraestrutura é quase tão relevante quanto contratar um bom profissional, pois sem as ferramentas, um ótimo profissional ficaria atrás daqueles que contam com tais facilidades.

Conforme Santos e Souza (2010, p. 5) “o contador precisa se adaptar e assumir o papel de gestor da informação e utilizar seus mecanismos para interferir no processo decisório da empresa”. Na sociedade, o uso da tecnologia não surgiu de forma repentina. Foi um processo lento ao longo da história e assim também transformou os escritórios de contabilidade da região do extremo oeste de Santa Catarina.

Em razão de termos poucas informações a respeito dos impactos causados pela tecnologia nos escritórios de contabilidade, propõe realizar um

estudo neste sentido. Quais os impactos causados pela tecnologia nos escritórios de contabilidade da Região Extremo Oeste de SC?

Justifica-se a realização deste trabalho, em razão da importância na avaliação dos impactos causados pelo uso de ferramentas tecnológicas na sociedade e em especial, nos escritórios de contabilidade, em aspectos como segurança, eficiência dos processos, controle, agilidade e qualidade das informações e como o uso da tecnologia torna-se irreversível neste contexto.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE

O ser humano, no decorrer da história, teve a necessidade de procurar formas de se comunicar com seus semelhantes. A comunicação foi extremamente importante para a evolução da sociedade como é hoje. Sousa (2004) apud Miranda (2007) afirma ainda que o homem sempre buscou novas formas para contar suas descobertas e histórias.

O advento da Imprensa por Johannes Gutenberg por volta de 1430, permitiu, segundo Ribeiro, Chagas e Pinto (2007), uma expansão muito grande na comunicação de conhecimentos, trazendo assim uma revolução cultural à sociedade. O livro e outros meios impressos trouxeram muitos consumidores, levando informação para mais pessoas.

Ainda conforme Ribeiro, Chagas e Pinto, (2007) a tecnologia da impressão mudou a maneira das pessoas pensarem, pois popularizou a circulação da informação. Segundo Miranda (2007), as pessoas modificaram a forma de pensar e agir a partir do momento em que tiveram acesso à informação.

A segunda metade do século XVIII foi uma era marcante da tecnologia e invenção, a tão falada revolução industrial, que transformou a economia mundial, trouxe mudanças importantes no processo produtivo e nas relações de trabalho. Conforme Cavalcante e Silva, (2011) a revolução industrial começou no setor têxtil, permitindo um acúmulo de capital por uma parte da população, que conseqüentemente trouxe um avanço muito grande no desenvolvimento científico.

Com o aumento da produtividade do trabalho e o acúmulo de capital foi possível aprimorar os métodos de manufaturas, utilizando novas máquinas e ferramentas. Uma nova sociedade de consumo foi consolidada, fazendo com que a concorrência para suprir a demanda aumentasse. De acordo com Hayne e Wyse (2018) a eletricidade trouxe uma grande quantidade de novas tecnologias, se destacando o telégrafo e o motor elétrico, que motivou uma nova onda de inovações.

Com a chegada da segunda revolução industrial na segunda metade do século XIX, importantes mudanças ocorreram. De acordo com Mokyr (1999), a utilização da eletricidade se expandiu rapidamente na década de 1870, trazendo inúmeras inovações para as casas das pessoas e assim como para todas as áreas da sociedade.

A chegada dos computadores foi fruto de todas estas revoluções, e acabou mudando totalmente a maneira na qual a sociedade trabalha. De acordo com Júnior (2000), as mudanças que se acentuaram na década de 80 trouxeram uma mudança profunda nas sociedades, sendo esta denominada da terceira revolução tecno-científica. Todas essas evoluções foram extremamente importantes, no entanto, é preciso que se reforce a necessidade de aprender a utilizar todos os recursos e fazer da era digital, uma aliada aos trabalhos nas empresas.

Para Araújo, Cavalcante e Duarte (2003, p.5), “muitos avanços tidos como impensáveis anos atrás, hoje é realidade. Videoconferências, internet e comunicação virtual, além de novas palavras são formas de gestão que devem ser levadas em conta quando se trata de modernização”. Cabe, pois à sociedade, usufruir e gerenciar essas ferramentas.

## 2.2 A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

A tecnologia tem alterado a forma de trabalho da maioria dos profissionais, sem excluir o profissional da contabilidade. É difícil não se surpreender com os avanços tecnológicos ocorridos na sociedade em geral, avanços esses considerados irreversíveis e necessários. Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), apontam que com as mudanças nos diversos contextos e na

estrutura organizacional das empresas, a contabilidade assume novos desafios, traduzidos pelo volume e complexidade das transações que concentram as operações gerais das empresas.

Lucas, Lucas e Faria (2011, p.3) apontam que “a globalização, a tecnologia, os grandes avanços influenciam de maneira absurda o mundo dos negócios[...]”. Lucas, Lucas e Faria (2011) afirmam ainda que esses avanços afetam o perfil das relações empresariais, o que provoca mudanças no perfil do profissional da contabilidade.

Conforme Silva (2008), a contabilidade tem como objeto, o estudo do patrimônio. A Tecnologia foi ganhando espaço especialmente no século XX, e com isso, ocorreram profundas mudanças no trabalho contábil. Dessa forma, pode-se afirmar que a informatização dos escritórios de contabilidade, tornou-se ferramenta necessária. Gera et al (2013, p.2) afirmam que “Com a interação e implantação da tecnologia, a contabilidade ganhou uma agilidade imprescindível no processo de escrituração, obtenção de relatórios contábeis e entrega de documentos de teor obrigatório”.

Segundo Gera et al (2013), a tecnologia voltada à contabilidade modificou-se, tomando grandes proporções. Os sistemas passaram por melhoramento tecnológico, dando agilidade aos serviços contábeis. Relatórios, pareceres, análises, apresentação de valores passaram a ser feitos em computadores e digitadas com muito mais facilidade e agilidade. Meyreles (2017, p.1), afirma que a Tecnologia da Informação (TI) “aplicada ao setor contábil, traz diversos benefícios como redução de custos, agilidade de processos, segurança de dados, entre outros.”

A contabilidade, que permaneceu estagnada e deficitária por um longo período, sofreu profundas modificações com o advento da tecnologia da informação e da internet. Hoje, a transmissão virtual instantânea das informações e o uso de computadores em rede tem sido fundamental. No entanto, muitas vezes há um despreparo das empresas no uso destas ferramentas e por vezes, atrapalham mais que ajudam. Toda empresa ou escritório de contabilidade precisa estar ciente disso. Precisam planejar antes

de investir, e o mais importante é preparar os funcionários para o uso desses recursos.

Araújo, Cavalcante e Duarte (2003) destacam que o profissional contábil, foi conhecido por muito tempo como “guarda-livros”, e que este tinha como sua principal função guardar os livros mercantis das empresas. A tecnologia transformou muito a vida dos profissionais da área da contabilidade, O rápido desenvolvimento da tecnologia da informação tem revolucionado os métodos e publicações financeiras dos negócios, conforme Sarokolaei et al. (2012), estes avanços estão continuamente alterando a natureza da contabilidade e o papel dos contadores.

No Brasil tivemos a implantação do Sistema Público de Escrituração Fiscal – SPED, que foi instituído pelo Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, facilitando a vida das pessoas e entidades por simplificar a prestação das informações necessárias. Segundo DINIS (2009) citado por Geron et al (2011) O SPED é uma ferramenta que integra as atividades de livros e documentos integrantes da escrituração das empresas, sejam elas fiscais ou comerciais, pretendendo facilitar a vida das empresas e da fiscalização.

Apesar de propor uma maior facilidade para os contribuintes, Geron et al. (2010) citado por Zwirtes e Alves (2014, p. 40) afirmam que “o SPED ainda não obteve resultados satisfatórios em termos de agilidade e produtividade, pois necessita de altos custos de implantação e execução.” Ainda de acordo com Geron et al. (2011, p.50) “A Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a NF-e - Ambiente Nacional são os três principais subprojetos que fazem parte do SPED”.

A escrituração contábil digital (ECD), segundo Manoel et al. (2011, p.5) “[...]trata-se de um arquivo texto que em conjunto com a EFD (Escrituração Fiscal Digital) visa substituir além da escrituração contábil em papel, as obrigações acessórias, tais como: DIPJ, DIRF, DCTF, DICON, entre outras. ”

De acordo com Branco (2009) citado por Geron et al, (2011, p.50) “A NF-e foi o primeiro subprojeto do SPED colocado em prática. Criado em 2005, antes mesmo da criação do próprio sistema, é um documento eletrônico que

substitui a nota fiscal em papel, contém dados do contribuinte remetente, do destinatário e da operação a ser realizada.”

### 2.3 AS MUDANÇAS CAUSADAS PELA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A TI é utilizada em vários níveis dentro de uma companhia, e em um escritório de contabilidade não seria diferente. As atividades de um escritório foram diretamente afetadas com a chegada da informatização na área. De acordo com Corazzim (2017, p. 48), “a tecnologia agiliza e facilita as rotinas de trabalho além de atender todas as expectativas no que diz respeito aos resultados”.

A evolução da sociedade passa a exigir um profissional capaz de lidar com as mudanças ocorridas. Pretto (2011), aponta que existe uma transformação na profissão contábil que evidencia a importância desse profissional dentro de uma organização. Segundo Breda (2019, p.1), “a inovação Tecnológica está contribuindo para transformar, de uma vez por todas, a imagem e participação do profissional da contabilidade no mundo dos negócios, reforçando o seu papel estratégico na tomada de decisões.”

Murphy (2002) apud Albertin e Albertin (2008) classificou os benefícios de TI em tangíveis e intangíveis. Os primeiros podem ser definidos como aqueles que afetam diretamente os resultados da empresa, tais como redução de custo e geração de lucros. Os segundos, os intangíveis são os que causam melhorias de desempenho do negócio, mas não afetam diretamente no resultado da empresa, tais como informações gerenciais, segurança etc.

Segundo Corazzim (2017, p.49), “atualmente, só bastam alguns cliques e é possível extrair informações sobre a saúde financeira da empresa.” Também, segundo ele, “vários desafios são colocados à contabilidade: desde a necessidade de incorporação das novas tecnologias pelas empresas contábeis até a compreensão dos efeitos dessas tecnologias sobre as organizações e, sobre o resultado relacionado ao patrimônio das empresas”. Ele também reforça que o trabalho do contador deve estar direcionado para a gestão da contabilidade e que esta deve estar alinhada ao planejamento

estratégico. E isso eleva a importância do profissional da contabilidade. No entanto a capacitação torna-se fundamental.

#### 2.4 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

O referencial teórico deste trabalho, foi fundamentado em artigos que falam acerca dos assuntos “Impactos da tecnologia na Contabilidade”, estes publicados em revistas. Os estudos anteriores possuem o objetivo de complementar a fundamentação teórica do trabalho apresentado. A busca pelos trabalhos deu-se nas bases do Google Acadêmico, SciELO e Portal Capes por meio das palavras-chave: Escrituração Eletrônica. Evolução da Contabilidade. Tecnologia. Evolução da Tecnologia. Escritórios de Contabilidade.

Zwirtes e Alves (2014) apresentaram um estudo que tem como objetivo apresentar os impactos da tecnologia em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul a partir de 1990. Respondido por 408 escritórios de contabilidade, chegaram à conclusão de que a TI (Tecnologia da Informação) não reduziu a quantidade de funcionários do escritório, tendo a necessidade de qualificar os funcionários para utilizar as tecnologias, porém foi constatado que a TI proporcionou uma maior agilidade no compartilhamento de informações externas, trazendo agilidade na comunicação interna e tornando as informações mais eficientes.

Paula et al (2015), em um estudo de caso conseguiram notar que os avanços na tecnologia trouxeram uma maior transparência com os clientes, a especialização em alguns serviços específicos e uma maior coleta de informações gerenciais. Este estudo também identificou que os escritórios têm uma enorme dependência das novas tecnologias, e caso ocorram falhas nestes sistemas o trabalho é diretamente afetado e por muitas vezes não pode ser feito.

Oliveira e Souza (2016) trouxeram um estudo dos efeitos que a TI tem na escrituração contábil na região Médio-Norte Matogrossense. O mesmo apresentou resultados atualizados perante os outros estudos, tendo 100% dos escritórios entrevistados utilizando algum tipo de software contábil. Cerca de

63,16% dos entrevistados indicaram que não houve redução de custo em decorrência da adoção da tecnologia da informação.

Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019) apresentaram uma pesquisa realizada com cerca de 55 membros do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), onde foi efetuado um questionário. Cerca de 75% dos escritórios utilizados na pesquisa consideram a internet como a maior inovação tecnológica e que 89% dos entrevistados notou que foi necessário um maior treinamento dos funcionários para utilizar as ferramentas.

Frare et al. (2020) evidenciaram que existe uma influência indireta da qualificação do profissional na inovação tecnológica, trazendo um maior desempenho organizacional. Um profissional mais qualificado consegue ser mais produtivo e utilizar melhor as novas tecnologias.

Os estudos anteriores são de extrema importância para o fundamento desta pesquisa. Analisar trabalhos anteriores ajuda na elaboração de novos estudos, principalmente porque estes trabalhos trazem dicas para próximas pesquisas, facilitando o preenchimento de lacunas nas mesmas.

### 3 CONCLUSÃO

Este estudo teve como principal objetivo analisar os impactos ocorridos nos escritórios de contabilidade do extremo oeste de Santa Catarina. Quanto à metodologia, realizamos uma pesquisa survey de análise quantitativa, classificando em grupos as perguntas com semelhança. A análise seguiu de forma descritiva, comparando as médias de cada resposta com a de outras pesquisas na mesma linha de pensamento.

Os respondentes têm como perfil serem escritórios mais novos, sendo a maioria (31,3%) criados entre 2010 e 2014 e com até 5 funcionários (68,9%). Quanto a qualificação dos responsáveis, teve sua maioria como Contador, com 81,3% das respostas, sendo a maioria (53,3%) apenas graduado em Ciências Contábeis.

Nesse contexto, observou-se que, a tecnologia trouxe a necessidade de melhoria e atualização constante dos escritórios, aumentando a

competitividade dos fornecedores de serviços contábeis. O aumento da qualidade dos serviços e a criação de novos mercados trouxeram muitos benefícios para os clientes.

No que se refere ao principal objetivo da pesquisa, constatou-se que com a integração entre cliente e escritório de contabilidade e a chegada das novas tecnologias, as trocas de informações tornaram-se mais ágeis. Isso propiciou maior rapidez e segurança nos serviços prestados, bem como cresceu a possibilidade de atender novos clientes e mercados.

Dentre as desvantagens encontradas pela pesquisa, quanto a chegada da tecnologia na contabilidade estão alguns casos como o aumento das atividades rotineiras e a redução dos honorários de muitos escritórios. Outros aspectos constatados e que merecem ser considerados foi que não houve redução de funcionários, ocorreu o aumento de despesas para implantação dos sistemas e aquisição dos equipamentos de TI e gastos com treinamento de pessoal. Isso encareceu a atividade visto que não houve aumento dos honorários.

Como limitação do estudo consideramos o principal fator a localidade do Extremo Oeste Catarinense que é apenas uma parcela do país e não corresponde com as informações de outros estados e regiões. Outro fator que afetou o estudo foi a pandemia que dificultou o acesso aos escritórios pessoalmente. Como sugestão infere-se a aplicação do estudo em outras regiões para levantar informações de locais diferentes do estudado, aplicando outros métodos de análise, bem como, buscar contato pessoal com os escritórios para evitar problemas de não obter as respostas.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, Alberto Luiz.; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, p. 275-302, 2008.
- ARAÚJO, Alisson de Queiroz.; CAVALCANTE, Antônio Carlos F.; DUARTE, Ana Maria Paixão. A tendência da contabilidade diante das novas especialidades social, ambiental e tecnológico. *Qualit@s-Rev. Eletrônica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UEPB*, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2003.

- BRASIL, Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Decreto feito pelo Presidente da República que institui o sistema público de escrituração digital. Brasília, Janeiro, 2007.
- BREDA, Zulmir. I. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas. 14 de Fevereiro de 2019.
- CAVALCANTE, Zedequias Vieira.; SILVA, Mauro Luis Siqueira. A importância da revolução industrial no mundo da tecnologia. In: VII Encontro internacional de produção científica, 25 a 28 de Outubro, 2011, Maringá. Anais Eletrônicos, Maringá: CESUMAR. 2011.
- CORAZZIM, Giovanni. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. Revista Gestão em Foco, n. 9, p. 44-50, 2017.
- FRARE, Anderson Betti et al. Qualificação Profissional, Inovação Tecnológica e Desempenho em Escritórios de Contabilidade. Navus-Revista de Gestão e Tecnologia, Florianópolis, v. 10, p. 01-13, 2020.
- GERA, Fernanda Fernandes et al. TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. Diálogos em Contabilidade: teoria e prática, Franca, v. 1, n. 1, 2013.
- GERON, Cecília Moraes Santos et al. SPED–Sistema Público de Escrituração Digital: percepção dos contribuintes em relação os impactos de sua adoção. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 5, n. 2, p. 44-67, 2011.
- HAYNE, Luiz Augusto.; WYSE, Angela Terezinha de Sousa. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, v. 11, n. 3 p. 37-64, 2018
- JÚNIOR, Moisés Francisco Farah. A terceira revolução industrial e o novo paradigma produtivo: algumas considerações sobre o desenvolvimento industrial brasileiro nos anos 90. Revista da FAE, Curitiba, v. 3, n. 2, p.45-61, 2000.
- MARASSI, Rodrigo Barraco.; MELZI, Alcir. A evolução do profissional contábil no Brasil em face com o cenário econômico vivenciado nas organizações. Revista Conteúdo, Capivari, v.12, n.1, 2017.
- OLIVEIRA, Silvana Machado.; SOUZA, Paulo Cesar. O CONTADOR E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 5, n. 9, 2016.
- PAULA, Luana Pereira Dantas et al. Inovações em processos de tecnologia: Um estudo de caso em uma empresa de contabilidade da cidade do Natal/RN. Holos, v. 6, p. 196-209, 2015.
- PRETTO, Anelise. O perfil do profissional contábil do século XXI e sua adaptação às IFRS. Lume. Ufrgs.br, 2011. Disponível em Acesso em 16 de Outubro, 2020.
- RIBEIRO, Gerlaine Marinotte.; CHAGAS, Ricardo De Lima.; PINTO, Sabrine Lino. O renascimento cultural a partir da imprensa: o livro e sua nova dimensão no contexto social do século XV. Akropolis-Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, v. 15, n. 1, 2007.

SANTOS, Maria Lúcia dos.; SOUZA, Marta Alves de. A Importância do Profissional Contábil na Contabilidade Gerencial: Uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. ECivitas, v. 3, n. 1, 2010.

SAROKOLAEI, Mehdi. Alinezhad. et al. The effect of information technology on efficacy of the information of accounting system. In: International Conference on Economics, Trade and Development IPEDR. p. 174-177. 2012.

SILVA, Cilda Giese.; EYERKAUFER, Marino Luiz.; RENGEL, Rodrigo. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: estudo dos escritórios de contabilidade do estado de santa Catarina. Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado, v. 11, n. 1, p.145-163. 2019.

ZWIRTES, Adir.; ALVES, Tiago Wickstrom. Os impactos Causados pela Inovação Tecnológica em Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: uma Análise Fatorial. Revista de educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 8, n. 1, 39-53. 2014.

Sobre o(s) autor(es)

Graduado em Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: luiz.lima.09.12.99@gmail.com.

Graduado em Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina. E-mail: paulo21hm@hotmail.com.

Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. e-mail: andressa.michels@unoesc.edu.br.

Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. e-mail: pedro.watte@unoesc.edu.br.

Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Oeste de Santa Catarina, SC, Brasil. e-mail:valmir.sott@unoesc.edu.br.